

## **Influência da forma de manejo de plantas de cobertura na implantação e produtividade da cultura do milho**

Lucas Henrique Henrichsen<sup>1</sup>, Leonardo Sander Seibel<sup>1</sup>, Iago Samuel Bohrz<sup>1</sup>, Enrico Fleck Tura<sup>1</sup>, Gabriel de Franceschi dos Santos<sup>1</sup>, Juliano Dalcin Martins<sup>1\*</sup>

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

Considerado o maior avanço da agricultura recente, o sistema plantio direto fundamenta-se em três princípios: o mínimo revolvimento do solo com o plantio direto, rotação de culturas e a utilização de adubação verde. Este último, consiste na permanência sucessiva de camada vegetal sobre o solo, gerando vantagens ligadas a diminuição do impacto de gotas de chuva sobre o solo, redução da temperatura do solo, além de reduzir as perdas de água por evaporação e diminuir o efeito da erosão. O manejo da camada vegetal pode ser efetuado pelo método químico, utilizando-se herbicidas dessecantes e pelo método mecânico com a utilização de rolo-facas, que consiste na rolagem do material vegetal, na qual, o material não é triturado, mas sim ocorre o estrangulamento dos vasos condutores da planta, fazendo com que subsequentemente aconteça a morte da planta pela falta nutritiva. Analisando o exposto, o objetivo deste trabalho foi verificar a eficiência do manejo de plantas de cobertura de inverno em parâmetros produtivos da cultura do milho (*Zea mays*) utilizando o rolo-facas na safra 2017/2018. Foi realizado um experimento no delineamento blocos em faixas com três repetições bifatorial (plantas de cobertura x manejo) em parcelas de 15x14 m. As coberturas avaliadas foram: nabo forrageiro; triticale; centeio; aveia branca + ervilhaca; aveia ucraniana; aveia ucraniana + nabo forrageiro + ervilha forrageira; centeio + nabo + ervilha forrageira; aveia branca + nabo. Os manejos de plantas avaliados foram: rolo-facas; rolo-facas + herbicida; herbicida. A semeadura das plantas de cobertura foi realizada dia 5 de maio em um Latossolo Distroférico Típico. O manejo do experimento foi efetivado dia 18 de agosto com o rolo-facas Katrina 6000® e após 5 dias foi realizado o manejo com herbicida. A semeadura do milho foi realizada no dia 26 de setembro com o híbrido DKB 240 PRO 3. Foram avaliados parâmetros relativos a plantabilidade da cultura do milho (qualidade da semeadura e a capacidade operacional), ocorrência de plantas invasoras e a produtividade da cultura do milho. Nos resultados observa-se diferenças entre os aspectos relacionados a capacidade operacional nos manejos herbicida e rolo-facas. Quanto a incidência de plantas daninhas não obteve-se um padrão explicativo para as diferenças no número total de plantas daninhas por tratamento. Já nos manejos pode-se ressaltar que os manejos com rolo-facas e rolo-facas + herbicida foram mais eficientes no controle de invasoras. Quanto a produtividade não observou-se diferença estatística tanto nos tratamentos, quanto nos manejos.

**Palavras-chave:** Sistema plantio direto. Adubação verde. Camada vegetal.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 014/2016 – apoio a projetos cooperados de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação. Pró-Reitoria de pesquisa